

Waquil, J.M.<sup>1</sup> & Matrangolo, W.J.R.<sup>2</sup>

Entre os insetos que infestam a cultura do sorgo, destacam-se a mosca Contarinia sorghicola e o pulgão verde como as principais em todas as regiões produtoras desse cereal. Na década de 70 houve uma explosão da população da mosca que nos anos 80 parece ter atingido um equilíbrio. Por outro lado, na última década houve a explosão da população de pulgão. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resposta relativa das principais cultivares disponíveis no mercado (presentes no ENSG) à infestação pelo pulgão verde.

O ensaio foi conduzido em casa de vegetação com controle da temperatura ( $\pm 25$  °C) e umidade ( $\pm 70\%$ ). As cultivares foram semeadas em bandejas de chapa galvanizada (46 x 30 x 10 cm) contendo 11 linhas de 7 plantas cada. A infestação foi realizada 15 dias após o plantio com cerca de 5 pulgões por planta. Foi feito um repasse dois dias após a primeira infestação para certificar-se da uniformidade. A avaliação foi realizada 15 dias após a infestação através de uma escala visual de notas variando de 0 a 9. Três semanas após a colonização pelo parasitóide Aphidius sp., foi feita a contagem do número de plantas vivas para cada entrada.

Os resultados revelaram uma variação significativa nos dois parâmetros observados. Baseando-se na avaliação visual, pode-se separar as 35 entradas do ENSG em 3 grupos. Vinte e quatro cultivares foram as mais susceptíveis, oito entradas diferiram como as mais resistentes e duas apresentaram resposta intermediária. Baseando-se na sobrevivência das plantas, sete cultivares (0% sobrevivência) foram muito mais sensíveis que a testemunha IS 2293 (22% sobrevivência) e cinco cultivares foram tão resistentes como a testemunha GR 11111 (100% sobrevivência) - são eles: BR 303, Ag 1019, CMSXS 353, Contigrão 111 e CMSXS 365.

1/ Pesquisador/CNPMS/EMBRAPA - Cx. Postal 151 - 35700 - Sete Lagoas-MG

2/ Engº Agrº/Bolsista CNPq/CNPMS-EMBRAPA